

A Palavra, o Homem e Deus

A Bíblia: um livro tora de série

«E não posso aceitar que Deus possa, sem descer da sua posição transcendente e sem minimizar a alta dignidade do homem, assumir a missão de pedagogo da Humanidade».

Assim falaram, e falam ainda hoje, os espíritos imbuídos dum racionalismo deísta.

O facto de Deus falar ao homem comportaria, segundo eles, uma alteração dos desígnios divinos, incompatível com a sua imutabilidade, ou denotaria uma imperfeição na sua obra, contrária à sua sabedoria omnipotente.

1 E' indiscutível que, para quem estuda a revelação como um facto histórico que é, Deus vai revelando gradualmente a sua mensagem, quer se trate de verdades religiosas ou preceitos morais. Esta constante, patente tanto na Antiga como na Nova Aliança, desde o conceito de Deus e do seu Messias até à revelação da Trindade e do seu Espírito, ou ainda desde os preceitos legalistas da Justiça do Pentateuco até às leis transcendentais da

Caridade do Quarto Evangelho, esta constante evidente, dizíamos nós, denuncia um plano de Deus que se adapta ao homem para o educar até à maioridade religiosa e moral, que é a de todos os baptizados.

E este plano, porque não é fruto do acaso, é uma prova de que tudo se realiza segundo os juízos de Deus.

A revelação, o aparecimento de Cristo e da sua Igreja, deve, pois, conceber-se como o cumprimento dum plano previsto eternamente e realizado no tempo oportuno, segundo a palavra de S. Paulo.

2 Passemos agora à segunda parte da objecção.

Quanto ao facto de Deus se dirigir ao homem para lhe falar, isso não denota uma imperfeição que negue a omnipotente sabedoria divina. A Revelação é uma forma da Providência; Deus não criou: Deus cria!

Se afirmássemos que a Revelação contradiz a Sabedoria de Deus, teríamos de concluir que a Criação repugna ao Criador. Para haver um Ser absoluto, acto puro, não podiam existir os seres contingentes, em que a vida é a existência limitada dum potenciali-

dade sem limites, em princípio falando, atendendo à potência obedencial da criatura para com o Criador.

3 Nem sequer a dignidade e a autonomia do homem ficam diminuídas.

O homem, com efeito, a menos que abdique do seu direito de pensar livremente (o que não é o mesmo que pensar independentemente), nada recebe dos outros que primeiro já não tenha em si. Uma verdade não se aceita, se ela originariamente já não estiver escrita em nós. E' um princípio que já vem da sabedoria grega, e que a filosofia moderna arvorou, pelo sistema kantiano, em postulado indiscutível.

O espírito humano basta-se a si mesmo, não enquanto se alimenta do seu próprio pensamento, tal como a Inteligência divina, da sua divina Substância, mas sim enquanto nenhum elemento exterior se introduz nele violentando a sua natureza ou falseando o seu exercício.

Se a vida do nosso espírito se elabora em contacto com o mundo exterior das criaturas, por que não em contacto com o mundo do Criador?

Continua na página 5



Hemingway e a festa brava

ERNEST Hemingway tinha uma dupla personalidade. A primeira era a do jornalista americano que se fez Prémio Nobel; a outra a de «Dom Ernesto», o aficionado taurino.

No seu livro «Morte à Tarde», Hemingway conta-nos como resolveu ir pela primeira vez aos toiros, levado pelo desejo de ver a morte em forma violenta, espectáculo este que tinha desaparecido ao findar a guerra. «Nessa altura» — relata-nos o Prémio Nobel — «tentava escrever e encontrava a maior dificuldade — além de saber verdadeiramente o que sentia e não o que deveria sentir, ou tinha sido educado a sentir — em escrever exactamente o que acontecia; quais eram as coisas que na realidade produziam a emoção experimentada». Mais adiante Hemingway prosseguia: «Tentava aprender a escrever começando com as coisas mais simples, e uma

das mais simples de todas e das mais fundamentais é a morte violenta. Esta não tem as complicações da morte por doença, ou a chamada morte natural...»

Tudo quanto acima transcrevo faz a maior impressão depois de se conhecer a morte do autor destas palavras...

Ernest Hemingway era um homem simples, de aspecto desarranjado, acomodável e afável. Apenas os seus olhos vivos, astutos e humanos — uns autênticos arquivos de formas e ditos — denunciavam o grande escritor. Recordo-me de estar com ele em vários serões — que começavam à uma da manhã, como é costume em Madrid — e de notar que o famoso homem de letras mal abria a boca. Preferia escutar silenciosamente tudo, e tudo compreendia captando no ar o fino humorismo cínico do Belmonte ou a graça circunstancial do seu amigo e escultor Sebastian Miranda. A propósito: ele também tinha o seu sentido do humor, pois ao perguntar-lhe eu o que havia achado de inter-

CONTINUA NA PÁGINA 4

COM demasias na dedicatória, acabo de receber do distinto Inspector Escolar sr. Gomes dos Santos o seu livro «Por bem da Língua».

Este «por bem» faz-me lembrar os sucessos do nosso Mundo revolto. Os homens criaram lendas com que pretendem iludir-se... ou iludir.

Assim, nunca se falou tanto como hoje, no Direito, na Justiça e na Liberdade dos povos. E que vemos nós? «O velho inerte e a mãe que o filho cria», mortos, esquartejados, decapitados; nações inteiras arrastando a grilheta da dependência — tudo isto, por bem! Se Bayard, «o cavaleiro sem medo e sem mancha», voltasse a este Mundo, ele que nem sequer consentia que os seus cavalos comessem de graça as forragens do campo talado pela guerra, mandaria pendurar, nas traves de certos palácios encantados, muitos políticos e diplomatas brancos, negros, mulatos, bronzeados, «vermelhos» e amarelos.

Eu disse traves?! Não digo bem. Os salões não têm traves à mostra. Mas não lhes faltam lustres...

Releve-me o sr. Inspector Gomes dos Santos este surto tão fora de propósito. Quando a imaginação vagueia pelo mato dos arranha-céus e um homem começa a lembrar-se dos muitos «amigos» que o preto tem, adeus minhas encomendas!

A Língua Portuguesa tem sempre e continua a ter estudiosos apaixonados. Gomes dos Santos caminha na esteira do seu ilustre confrade Augusto Moreno, um nome que honra o professorado.

O trilho batido evoca-nos dois maiores, autodidactas que assombram gerações e gerações de doutores: Gonçalves Viana e Adolfo Coelho.

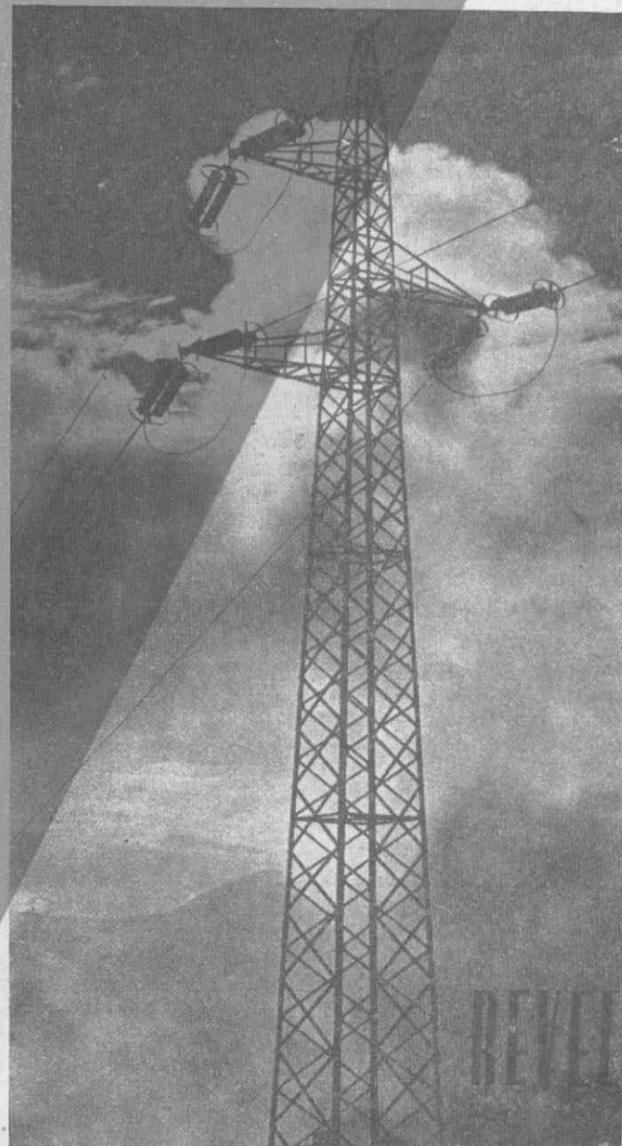
Eu cá, prego à minha maneira o idioma luso. Nos meus rabiscos, o gramático atento poderá encontrar um ou outro deslize.

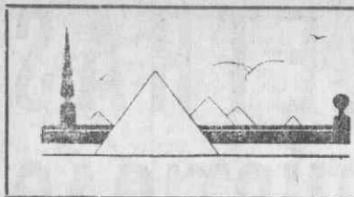
Mas notará com certeza uma preocupação constante:

Continua na página 5

Quem ousará ir cortar os fios de alta tensão para deixar sem luz cidades e caminhos?
E nos grossos fios negros vai todo o esplendor dum sol a pino! Mistérios da Vida: luz e trevas!
Nas páginas poluídas duma obra que a Humanidade chamou o «Livro dos Livros», perpassa a voz d'Aquele que é caminho, verdade e vida.

A Bíblia, Palavra de Deus ao Homem, não pretende, no paradoxo chesterltoniano, tirar-nos todas as sombras metendo-nos o céu na cabeça, (que esta reberitaria!), mas, dando-nos a luz suficiente, faz com que possamos meter, para a não perdermos, a cabeça no céu!





AVEIRO

Duas novas traineiras

Continuando a manifestar a sua comprovada competência na construção naval, os estaleiros de Manuel Mónica e Filhos, L.da, viram descer das suas carreiras, no sábado último, pelas 13 horas, mais duas traineiras, ambas para a praça de Matosinhos: a «Marilu», da firma Ramirez e C.ª (Filhos), L.da, e a «Vasco da Gama», da Fábrica de Conservas Vasco da Gama, L.da.

A cerimónia foi simples, mas, como de costume, bem significativa, estando presentes, além dos armadores e pessoas de suas famílias, os srs. Capitão do Porto de Aveiro, Delegado do I.N.T.P., Comandante da G. F. e outras entidades oficiais.

Lançou a bênção aos novos barcos o sr. Padre Domingos Rebelo dos Santos, pároco da Gafanha da Nazaré, sendo madrinha da «Vasco da Gama» a menina Maria Isabel Barroso da Costa Neiva, neta do sr. Narciso José Barroso, proprietário da empresa armadora; e padrinho da «Marilu», Emilio Guerreiro Ramirez, filho do sr. Emilio Garcia Ramirez.

As traineiras, com tripulação de cerca de trinta homens, têm as seguintes características: «Marilu» — comprimento, 21,50 metros; boca, 5 m.; pontal, 2,10 m.; imersão, 1,70 m.; deslocamento, 76,470 toneladas; motor de 230 cavalos; «Vasco da Gama» — comprimento, 22,50 m.; boca, 5,10 m.; pontal, 2,25 m.; imersão, 1,90 m.; deslocamento, 93,283 toneladas; motor de 230 cavalos.

Após a cerimónia do lançamento à água, as empresas construtora e armadoras ofereceram um almoço no «Galo d'Ouro», falando, aos brindes, os srs. Padre Domingos Rebelo, Capitão do Porto, António Barroso, Joaquim Correia e Manuel Barroso.

Movimento Nacional Feminino

Durante o mês de Junho foi o seguinte o movimento desta benéfica campanha no distrito de Aveiro:

Cidade de Aveiro . . .	4.689\$00
Freguesia de S. Bernardo . . .	795\$00
Freguesia de Rossas . . .	1.160\$40
Freguesia de Monte (Murtosa) . . .	1.375\$00
Freguesia de Veiros — (Estarreja) . . .	2.730\$20
Freguesia de Eírol . . .	200\$00
Freguesia de Cambra . . .	1.977\$80

Donativos já entregues a famílias de praças em serviço no Ultramar — 4.600\$00.

Aguarda-se que os revs. párocos das freguesias do distrito indiquem ao M. N. F. as famílias, necessitadas de auxílio, de praças que prestam serviço no Ultramar. Este pedido foi já feito por duas vezes, em circular, aos mesmos sacerdotes.

Palestra para casais

Na próxima terça-feira, dia 18, o sr. Padre Manuel Vieira Pinto, que se tem dedicado à obra providencial do «Movimento para um Mundo Melhor», proferirá nesta cidade uma palestra para casais.

Atendendo à repercussão que as palavras daquele sacerdote têm obtido em todo o país, é de esperar que sejam muitos a querer ouvi-lo em Aveiro.

A palestra realiza-se no salão da Acção Católica, junto à igreja da Misericórdia, às 21,30 horas.



HOJE:

Cine Avenida — Coração de ferro. Filme italiano, com a duração de 90 minutos. Aceitável realização de Fernando Cherchio e desempenho equilibrado de Massimo Girotti, Isabel Corey e Lúcia Banti. Colorido e fotografia excelentes. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — Sonho de amor. Drama americano, com a duração de 135 minutos. Boa realização de Charles Vidor e muito bom desempenho de Dirk Borgarde, Capucine e Genevieve Page. Resumo da vida de Frans Liszt e das paixões que fomentou. Música de Liszt, Chopin, Schuman, Wagner, Beethoven, Bach, Handel e Mendelson. Maiores de 47 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Garotas do outro mundo. Película americana, de ficção científica, com a duração de 85 minutos. Realização de Edward Bernds e interpretação de Zsa Zsa Gabor, Eric Fleming e Laurie Mitchell. Filme violento, com lutas e destruições susceptíveis de impressionar fortemente. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Uma lição de amor. Comédia sueca, com a duração de 105 minutos. Excelente realização de Ingmar Bergman e desempenho em alto nível por Eva Dahlbeck e Gunnar Pojstrand. Estudo sobre o amor feminino. Maiores de 17 anos. A infidelidade conjugal e outras liberdades levam a classificar a película PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O rei do circo. Comédia americana, com a duração de 100 minutos. Interpretação de Dean Martin, Jerry Lewis e Janet Leigh. Sem inconvenientes. Maiores de 13 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Jerry no grande hotel. Fa'sa americana, com a duração de 70 minutos. Realização plena de comicidade e notável desempenho de Jerry Lewis. Descrição das mais hilariantes na vida diária de um paquete de hotel, no serviço de recepção com a constante confusão dos telefones. Um episódio de arte — a regência de uma orquestra imaginária. Sem inconvenientes de qualquer espécie. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Admissão ao Liceu: 934 alunos

Realizaram-se na quinta e na sexta-feira as provas escritas dos exames de admissão ao Liceu. Em Aveiro compareceram 934 alunos.

Quem perdeu?

No período de 1 a 30 de Junho, foram achados na via pública e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes valores e objectos:

Um chapéu de palhinha, de senhora; uma bomba de bicicleta; um cinto de pano preto; uma fotografia do grupo do Benfica; um par de botas de trabalho; um cesto de verga; uma pulseira de prata; um sapatinho de criança com uma chave; um lenço de nylon de senhora; um porta moedas de prata; uma cédula pessoal; três pares de chinelos; uma navalha «Caves Aliança»; uma bicicleta; e um porta moedas.

Grémio do Comércio

O Director de Finanças do Distrito, sr. Manuel Orlando Salomé, numa reunião realizada no Grémio do Comércio, na quarta-feira última, prestou diversos esclarecimentos acerca da execução do diploma, recentemente publicado, que criou o imposto de consumo sobre artigos supérfluos e de luxo.

Movimento da Lota

Durante o mês de Junho o rendimento do peixe transaccionado na lota da cidade ascendeu a 2.328.427\$00.

Para esta verba contribuíram as traineiras com peixe no valor de 2.185.682\$00 e os arrostões costeiros com uma venda de 99.873\$00. Os restantes 42.799\$00 dizem respeito a peixe da Ria.

Teatro da Mocidade

O Teatro da Ala de Aveiro da M. P., orientado pelo dirigente Rui Lebre, faz a sua primeira apresentação no dia 27 do corrente, pelas 22 horas, no ginásio do Liceu Nacional, com a peça de D. Francisco Manuel de Melo «Auto do Fidalgo Aprendiz».

Aquela representação assiste o júri do «II Concurso de Arte Dramática», promovido pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

Os convites para este espectáculo podem ser requisitados na Delegação da Mocidade Portuguesa, na Rua Gustavo Pinto Basto, n.º 6, aberta à tarde.

A gente do mar em Fátima

Estiveram reunidos em Fátima, no dia 13, para cima de quatro mil pescadores das preias portuguesas. Foi a peregrinação da gente do mar, organizada pela «Obra do Apostolado do Mar».

Também as terras ribeirinhas de Aveiro estiveram representadas na Cova da Iria por bastantes pescadores.

O sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, pároco da Glória, celebrou a missa da comunhão geral.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; e Manuel Francisco Morais.

Amanhã — D. Ismênia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão, nosso correspondente em Eixo; Prof. Alípio da Silva Portugal; Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto; Victor Abel Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, filho do sr. Dr. Américo Matos; e Padre António Henriques Vidal.

Dia 17 — Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; Capitão António Pedro Carreiras; Luís de Melo Rego; Manuel Lima Sardo, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo; e Hermínio Manuel Biaia da Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro.

Dia 18 — D. Maria Regina Marcello Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Maria de Fátima Marques Teixeira Lopes, filha do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes; Alberto de Oliveira Marques Ramos; e Luís Gomes da Costa.

Dia 19 — D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; e Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Dia 20 — Alvaro dos Santos Ramalho, e João dos Santos Poça de A'gua.

Dia 21 — Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, filha do sr. António Massadas de Almeida Rino; Ana Paula Barreto Rosele Ramos, filha do sr. Mário de Resende Ramos; e José Alberto, filho do sr. Dr. António José Valente.

VIDA ESCOLAR

Passou para a 3.ª classe o menino José Alberto, filho do sr. Dr. António José Valente.

— Passou para o 3.º ano do Liceu o aluno José Manuel Gamelas Zegalo, filho do sr. Eng. José Pereira Zegalo.

— Passou para o 5.º ano do Liceu o aluno Raul Gemênio de Melo Santos, filho do sr. Rui de Melo Santos.

PRAIAS E TERMAS

Encontram-se na Costa Nova, com suas famílias, os srs. Dr. José Gonçalo Soares Vieira e José Ferreira da Costa Mortêgua.

— Tem estado na mesma praia o sr. Padre João Paulo Ramos.

GASPAR ALBINO

Concluiu os exames do 1.º ano de Direito, na Universidade de Coimbra, o nosso colaborador e director artístico Gaspar Albino, a quem, pelos seus brilhantes triunfos académicos,

enviamos um grande abraço de parabéns.

Sua irmã Maria Joana Gaspar de Melo Albino, que igualmente felicitamos, fez exame do 5.º ano do Liceu, com dispensa das provas orais.

DR. JOÃO DA COSTA LEITE

Por ocasião da inauguração da Barragem de Miranda do Douro, o Chefe do Estado impôs as insígnias de Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique ao sr. Dr. João Vasconcelos da Costa Leite, médico-chefe da Hidro Eléctrica do Douro, que ali tem realizado uma obra notável.

Felicitamos o querido amigo, que é natural de Avanca e foi antigo aluno do Seminário de Aveiro, por este alta distinção.

DR. ANTÓNIO RATO

Foi nomeado Vice-Presidente da Junta Nacional do Vinho o inspector administrativo do Ministério do Interior sr. Dr. António Fermeiro Rato, antigo Secretário do Governo Civil em Aveiro.

As nossas felicitações.

PADRE JOSÉ M. RENDEIRO

A passar um mês de licença encontra-se entre nós, gozando de excelente saúde, o sr. Padre Tenente José Manuel Rendeiro, que está ao serviço da aviação em Angola, como capelão militar.

DR. ROCHA E CUNHA

Foi promovido à 1.ª classe e colocado na comarca de Vila Real o nosso conterrâneo sr. Dr. Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, que exerceu as funções de Juiz na comarca de Albergaria-a-Velha.

QUEM VIAJA

Depois de terem passado algum tempo em Monfortinho e no Crato, já regressaram a Aveiro, com suas famílias, os nossos queridos amigos srs. Alvaro Megalhães e Rui de Melo Santos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L L A
Terça-feira . . .	CALADA
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	SAÚDE
Sexta-feira . . .	OUNDINOT

Pela Capitania

Em 4, procedente de Setúbal, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 5, vindos de St. John's, entraram os arrastões «Santa Mafalda» e «António Pascoal», com 17.500 quintais de bacalhau fresco, cada um.

Em 6, procedente da Groelândia, entrou o navio-motor alemão «Regensburg» com 260 toneladas de bacalhau fresco, e saíram para o Porto, Lisboa e Bremerhaven, respectivamente, os barcos «Praia da Saúde», «Foz do Vouga» e «Kormoran».

Em 9, saiu, com destino a Vigo, o navio-motor alemão «Regensburg».

Em 10, procedente de Keflavik, entrou o navio-motor holandês «Heenvliet», com 938 toneladas de bacalhau.

Na Costa Nova

Vende-se um prédio de habitação com frente para a Ria e quintal para a lomba.

Ótimo rendimento e terreno próprio para boa construção.

Recebe propostas — DIAMANTINO SIMÕES JORGE — Agência Predial. — Rua 31 de Janeiro, 12-1.º — AVEIRO

Motorista

Oferece-se c/ carta de ligeiros e pesados.

Resposta à Redacção ao n.º 20.

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO

Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Prédio em Verdemilho

No dia 15 de Agosto, pelas 4 horas da tarde, será vendido, no local, o prédio de casas e quintal, do Ex.º Sr. Dr. António de Pinho, sito na Rua Capitão Lebre.

Trata: Diamantino Jorge — Taipá — Eixo.

Precisa-se

Marçano para mercearia. Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 344 — Aveiro.

Vende-se

Mobiliá de sala de jantar, em bom estado.

Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 244-3.º — AVEIRO.

EMPREGADO / A

Precisa-se, com conhecimentos de escritório. Informa-se nesta Redacção.

PASSA-SE

Estabelecimento para qualquer ramo de comércio ou indústria, situado no centro de Aveiro, excelente para café, cervejaria, salão de chá, pastelaria, restaurante, etc. Motivo à vista. Os interessados deverão dirigir correspondência ao número 100 deste jornal.

VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ANDEBOL

O Beira Mar é Campeão

O Conselho Técnico da Associação de Andebol de Aveiro acaba de julgar improcedente o protesto apresentado pela Associação Académica de Coimbra, e por isso a Direcção daquela entidade desportiva homologou o jogo efectuado entre o Atlético Vareiro e a Ass. Acad. com o resultado de 12-7.

O Beira Mar foi pois proclamado oficialmente vencedor do Campeonato Distrital da época de 1960-61, cuja tabela de classificação ficou assim constituída e aprovada:

	J	V	E	D	P	F	C
1.º Sport Clube Beira Mar	14	11	1	2	37	214	143
2.º Associação Ac. Coimbra	14	11	—	3	36	220	130
3.º Sporting C. de Espinho	14	10	1	3	35	226	120
4.º Grupo Atlético Vareiro	14	10	—	4	33	209	135
5.º Clube Escola Livre	14	4	—	10	21	149	195
6.º Clube dos Galitos	14	3	1	10	21	134	194
7.º Grupo D. Amónico	14	2	1	11	19	86	234
8.º Associação A. Avanca	14	2	—	12	18	121	208

N. B. — O Grupo Atlético Vareiro e o Clube Escola Livre de Aze-meis marcaram zero pontos num dos jogos.

Hoje, no Parque, homenagem aos campeões

O Beira Mar, que esta época decidiu voltar à prática do andebol de sete, conseguiu inesperadamente conquistar, por esta secção desportiva, dois títulos regionais.

Tal facto não deixará de ser um incentivo para que o Clube, agora em euforia futebolística, não deixe de se dedicar à prática das modalidades pobres, que também são desporto.

A secção de andebol, presentemente dirigida pelos srs. Adriano Campos Amorim, João dos Santos, Manuel Pedrosa e José Naia, e orientada pelo competente técnico Joaquim Duarte, veio assim contribuir, com os seus êxitos, para esta época histórica do clube aveirense, sendo por isso credores da homenagem que, hoje à noite, no Rinque do Parque, se vai prestar aos seus atletas, dirigentes e técnico.

A referida homenagem consta do seguinte programa:

21,30 h. — Beira Mar — Boavista, em Juniores;

22,15 h. — Beira Mar — Boavista, em Seniores;

Uma falta cada vez maior

O encerramento realizou-se com uma semi-cerimónia impressionante. Não de u nas vistas, tão silenciosamente se cumpria a cerimónia legalmente preceituada.

O que, porém, continua a dar nas vistas é a sua falta, flagrante, escandalosa, cada vez maior.

Aveiro tem o seu sangue na água. Cidade marítima, a tudo o que é marítimo se deve dedicar como a coisa sua.

Vem estas superficiais anotações, feitas ao correr da pena, a propósito dum espectáculo curioso que observámos há dias.

Após uma tarde de calor escaldante, regressávamos à cidade, já noite, quando se nos deparou, em pleno Canal Central, uma cena inesperada, com a sua tonalidade típica da época e da região. O veio de água que rasga o coração da velha urbe era, àquela hora, uma autentica escola de nadadores. Era a ansia da fresquidão, era o impulso que todo o aveirense sente em si atraído pela magia da água. Eram muitos, mesmo muitos, grandes ou pequenos, todos os que se atiravam à água num primitivismo de quem só com a água se preocupa.

Ainda bem que o aveirense não se divorcia jamais da água da sua Rier. Alguém é que parece querer divorciar a água do aveirense, numa decisão que vai contra a natureza das coisas.

O leitor certamente já terá adivinhado ao que aludimos no princípio destas linhas: o encerramento do único recinto que havia em Aveiro próprio para natação. Com razões ou sem elas, com muitas ou com poucas, com maiores desvantagens ou menores vantagens, o Tanque-Piscina foi encerrado definitivamente.

Mas, para nós, o encerramento não se devia consumir sem que se tivesse pensado a sério na sua substituição.

REMO

Duas Vitórias dos Galitos no Porto

Realizaram-se, no passado domingo, na pista do Bicalho, no Porto, os Campeonatos Regionais de Juniores, nos quais participaram os seguintes clubes: Galitos de Aveiro, Náutico de Viana, Clube Naval Infante D. Henrique, Fluvial, e Sport C. do Porto.

As tripulações do Galitos e do Sport foram as que mais se distinguiram, seguidas das do Fluvial e do Náutico.

O clube de Aveiro participou nas provas de Shell de 8 e Shell de 4, sendo a vitória nesta última prova bem notável, dada a categoria e o número dos clubes concorrentes que a ela se apresentaram.

Os resultados das provas foram os seguintes:

SHELL DE 8 — 1.º e único,

Desportos

O Beira Mar, na Covilhã

O Sporting da Covilhã acaba de convidar o Sport Clube Beira Mar a deslocar-se àquela cidade, no próximo dia 3 de Setembro, a fim de dar o seu concurso à festa de homenagem a Martin, valoroso atleta covilhanense.

O Beira Mar deliberou pedir que, como jogo de retribuição, o Covilhã viesse a Aveiro no domingo seguinte, 10 de Setembro.

O primeiro campo electrificado no Distrito

Com o intuito fundamental de proporcionar aos seus atletas as maiores possibilidades de se treinarem devidamente, a Associação Desportiva Ovarense vai lançar-se deliberadamente à arrojada iniciativa de electrificar o seu magnífico parque de jogos.

A obra, que receberá a colaboração da Câmara e dos Serviços Municipalizados, de-

Motonáutica

Amanhã, de tarde, por iniciativa e organização do Sporting Club de Aveiro, vão realizar-se, na praia da Costa Nova, diversas provas de motonáutica que iniciarão entre nós a prática desta modalidade desportiva na presente época. A prova recebeu por isso o título de «Abertura da Ria de Aveiro».

Além do clube aveirense que organiza a competição, apresentar-se-ão como concorrentes os clubes Vela Atlântico, Naval de Cascais, e Naval de Aveiro.

verá estar pronta dentro de dois meses.

Aquele parque desportivo irá em breve ser amplamente beneficiado com a construção acabada dum recinto para voleibol, andebol de 7 e óquei em patins.

E, já agora, regista-se com curiosidade... que os painéis de propaganda naquele campo trazem ao clube um rendimento anual de cerca de trinta contos.

Circuito da Curia

Amanhã, pelas 16,30 h., organizado pelo Sangalhos D. Clube, e com a colaboração da Sociedade das Aguas da Curia e com o patrocínio de «O Primeiro de Janeiro» e da Junta de Turismo da Curia, realiza-se o tradicional Circuito da Curia.

A prova, a que concorrerão os principais estradistas portugueses, será disputada em critério com sprints oficiais de 10 em 10 voltas, somando 60 voltas ao Parque num total de 70 quilómetros.

O Feirense venceu a «Taça Encerramento»

Foram os seguintes os resultados da «Taça Encerramento» do calendário das provas oficiais para a época de 1960-61 da Associação de Futebol de Aveiro:

Em Cucujães, o clube local venceu o Lusitânia, no sábado último, por 2-1; em Santa Maria de Lamas, devido à interdição do campo de jogos do Feirense, este venceu o Lamas por 5-2, conquistando assim a Taça de Encerramento da A. F. A.. Após estes resul-

tados a classificação ficou assim estabelecida entre os quatro clubes concorrentes: Feirense, Lamas, Lourosa, Cucujães.

Novos êxitos de motonautas aveirenses

Num festival náutico, realizado no domingo em Leixões, em benefício do Instituto de Socorros a Náufragos, nas provas de motonáutica, que fecharam o programa das diversas competições, Luís Filipe Mendes, Carlos Vicente Mendes e Carlos Marques Mendes conquistaram os primeiros lugares nas provas da sua categoria, respectivamente, até 35 c.c., de 36 a 40 c.c., e superior a 46 c.c..

Beira Mar, 15 Mocidade Invicta, 9

No último sábado, à noite, no ringue do Parque e perante fraca assistência, efectuou-se um desafio de andebol de sete entre as turmas de honra do Beira Mar e a da Mocidade Invicta, do Porto.

Sob a arbitragem de Albano Baptista, a equipa aveirense alinhou e marcou: Gonçalo Pinto; Gamelas (6); Picado (2); Alfarelos (1); Cerqueira (5); Lourenço (1); Victor Paulo, Machado e Martins.

Nota falhada

Na semana passada, na nota que escrevemos sobre Sidónio, não foi posta no texto do jornal a última parte em que falávamos da boa impressão que o atleta deixou, pela sua actuação, aos responsáveis do Vitória de Guimarães... Deste lapso involuntário pedimos desculpa ao brioso jogador e aos nossos prezados leitores.

Parabéns, Espinho!

Sporting de Espinho, que no fim da época passada teve de descer de divisão, regressou já, após um ano de valorosa luta, à II Divisão Nacional do futebol português.

O facto comprova ineludivelmente o valor da equipa, pois a subida de divisão, nos moldes em que hoje, e bem, estão organizados os respectivos campeonatos, é um critério flagrante de regularidade e de valor. A turma espinhense fez, no decorrer da temporada, alguns desafios de desfechos sensacionais, mas nem por isso deixou de comprometer-se em resultados inesperados. Porém, na hora decisiva, consciência das suas responsabilidades e detentora de inegáveis recursos, jogou a sua cartada para ganhar e... ganhou!

Foi assim no domingo passado, na última jornada do campeonato.

A equipa de Espinho deslocou-se a Viana do Castelo para um jogo difficilissimo com um competidor experiente e de cujo resultado dependia, em última instância, a sua sorte. Conquistando a vitória, o Espinho conquistou também o seu regresso à II Divisão Nacional.

O futebol aveirense continua, desta sorte, com igual número de participantes neste campeonato nacional, pois o Espinho pode dizer-se que vai ocupar o lugar que o Beira Mar deixou para subir à tertúlia dos maiores.

Regozijando-se com o acontecimento, Espinho, na passada noite de domingo, deu largas à sua alegria. Os jogadores espinhenses, acompanhados por um cortejo formado por mais de cem automóveis, foram transportados em carro aberto recebendo os aplausos entusiastas da multidão.

Na sede do clube, realizou-se uma sessão em que falaram os srs. Arq. Jerónimo Reis, presidente da direcção, Joaquim Moreira da Costa, presidente honorário do clube, e Joaquim Pinto Ribeiro.

Murtosa, 10 — Nos próximos dias 11, 12 e 13 do corrente vão realizar-se neste concelho, no edificio da Câmara Municipal, as inspecções militares dos mancebos recensados no ano corrente.

— A Intendência de Pecuária de Aveiro vai iniciar no próximo dia 19 do corrente, prolongando-a até ao dia 24, a campanha de profilaxia animal, com a vacinação do gado bovino leiteiro, para todos os animais desta espécie existentes no concelho. A concentração dos animais realiza-se em vários locais públicos, onde aparecerão para tal efeito os técnicos daquela Intendência de Pecuária.

FÁTIMA

Faleceu, no dia 9 do corrente, a sr.^a Maria Simões Neta, solteira. O seu funeral realizou-se na manhã de terça-feira para o cemitério desta freguesia.

— Completou o 3.^o ano do Liceu a menina Arménia Brás Parada; o 2.^o ano do nosso Seminário Fernando Simões de Carvalho e Silva; e o 1.^o ano da Escola Industrial Carlos Marques Fernandes.

— Faz, no dia 17 do corrente, 60 anos o sr. Ernesto Heleno, proprietário e comerciante desta localidade.

— Inscreveu-se como assinante do «Correio do Vouga» o sr. David Vieira de Carvalho e Silva, do lugar de Mamodeiro.

— Chegou a esta freguesia, vindo da Venezuela, o sr. Guilherme Garcia.

Branca, 10 — Com a elevada classificação de 17 valores, transitou para o 3.^o ano do Liceu o estudante António Manuel Pereira Marques da Silva, filho do sr. Armando Marques da Silva, professor do ensino secundário, e de sua esposa sr.^a D. Alice Soares Marques da Silva, residentes no lugar da Escusa, desta freguesia.

— Urge que se proceda à restauração da parte inferior da igreja matriz, porquanto o seu aspecto destoa do conjunto, especialmente da parte restaurada recentemente. Os branquenses de boa vontade não deixarão certamente de se interessar por esta obra, que, sendo da freguesia, é de todos.

— A Irmandade do SS. tem adquirido ultimamente várias alfaias para o culto, entre as quais um magnífico púlpito, e ainda um estandarte para servir na procissão dos Passos, que há anos se não realiza por falta de verba, mas que será efectuada no próximo ano.

— Encontra-se nesta localidade, em férias, na residência de seus sogros, sr. Dr. Manuel Marques da Silva e sr.^a D. Margarida da Conceição Marques da Silva, o sr. Dr. Fausto Gonçalves Pureza, assistente da Universidade de Coimbra, e sua esposa, sr.^a D. Maria Margarida da Conceição Marques da Silva Pureza, professora do ensino secundário no Colégio de S. José daquela cidade.

— Os componentes da Banda de Música da Branca estrearam uma nova farda, que lhe dá um as-

Uma comissão de senhoras, integradas no Movimento Nacional Feminino, vai percorrer as ruas desta vila recolhendo donativos para as famílias dos soldados pobres que combatem em Angola.

— Pelo Ministério das Obras Públicas foi concedida, através do Fundo de Desemprego, a participação-reforço de 20 contos para a construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Agueda.

— Os bairros desta Vila — São Pedro, Assequins e Paredes — encontram-se com as suas ruas em mau estado, esperando que a Câmara as repare em condições de o trânsito se poder fazer convenientemente no inverno.

— Com cerca de 70 anos, faleceu o sr. Manuel Simões de Almeida e com aproximadamente a mesma idade faleceu também o sr. Luís Rodrigues da Graça, sendo a morte de ambos bastante sentida.

EIROL

Dentro das obras do II Plano de Fomento, foi atribuída a importância de 90.000\$000 à construção da E. M. das proximidades de Eirol a Ruiva (E. N. 334), 3.^a fase.

VALONGO DO VOUGA

A Junta de Freguesia mandou proceder a uma rigorosa limpeza no cemitério paroquial.

— Realizou-se no domingo a festa da primeira comunhão das crianças.

Hemingway e a festa brava

Continuação da página 1

pretação cinematográfica do seu livro «O velho e o mar», respondeu amavelmente: «Pareceu-me que o peixe teve uma actuação bastante boa...»

Hemingway, creio, escreveu muito para os outros e muito pouco para si. Levam-me a julgar assim frases como as dum livro que me ofereceu e no qual também se refere a toiros: «Pensei que as corridas seriam simples, bárbaras e cruéis, e que não gostaria delas mas que veria a acção que me daria o sentido da vida e da morte pela qual trabalhava». Hemingway admite que não poderia gostar da «barbaridade e crueldade» da festa... mas mesmo assim foi vê-la para escrever sobre ela. Porquê? Que razão o levava a escrever sobre temas repugnantes, que, no entanto, o atraíam? Seria o seu conhecimento da natureza humana, sempre ávida de ler horrores? ...ou seria alguma ansiedade interior que ele mesmo não sabia definir e que poderia muito bem ter sido a necessidade de Deus? Quem, senão Deus, poderia dar-lhe o «sentido da vida e da morte» que procurava em todos os lados... e o levou finalmente deste mundo?

Em muitas coisas o grande escritor lembrava uma criança insatisfeita que arranca as asas a uma mosca apenas para ver como fica. Assim ele pintava situações lindíssimas e logo a seguir estragava tudo com uma frase, deixando-nos com a impressão de quem olha para a mosca mutilada. O Hemingway *aficionado* que afirma ter posto de lado a pena durante cinco anos antes de escrever de toiros porque «a festa era demasiadamente complicada para a minha bagagem de en-

tão», esse mesmo Hemingway, que tanto amou a Festa, não pôde com o tempo deixar de arrancar a sua «asazinha» taurina de vez em quando. Os seus livros sobre o tema estão salpicados de termos feios que não recordo ter ouvido jamais entre toureiros, e os seus heróis de ouro e de seda levam sempre uma vida debochada. Recentemente escrevera condenando a figura do «Manoete», idolo caído em Linares. Foi muito criticada a sua atitude, e em defesa da memória do toureiro cordovês saíram infinitos cavaleiros emplumados. O mais justo proclamou que não devia dizer-se mal de quem jaz sobre o mármore, vítima da sua honra e duma cornada tremenda, «por donde se lefué la vida».

Tudo isto, há um ano apenas, trazia em alvoroço a *afición* mundial, mas agora as coisas acalmaram e em livro recente Gregorio Corrochano declara que Hemingway era um «taurino» e não um crítico, e como tal tinha o direito de ser — como se deveria ser — um apaixonado além de *aficionado*.

«Don Ernesto» era-o. O seu caixão foi transportado aos ombros de quem ele muitas vezes elevou, com a sua arte, aos cumes: António Ordoñez, grande toureiro e grande amigo seu, ao saber da morte, brindou as suas actuações à memória do seu querido «Papá Ernesto». Houve nesse dia um minuto de silêncio em todas as praças de Espanha. Belo gesto, oferecido, não ao Prémio Nobel da Literatura, mas apenas à figura encantadora dum homem que se fez querido por uma extraordinária virtude: a de saber admirar.

Aveiro, 1961

«Bodas de Prata» Sacerdotais

CONFORME anunciáramos, foram comemoradas, no dia 29 de Junho, as «bodas de prata» sacerdotais do pároco de Albergaria-a-Velha, sr. Padre José Maria Domingues.

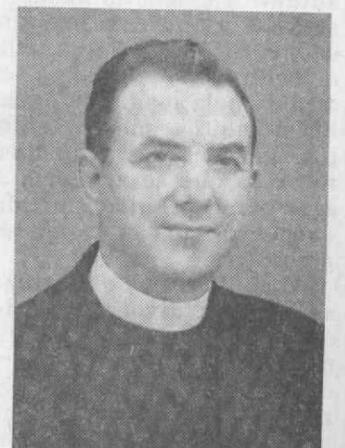
O primeiro acto foi a missa solene de acção de graças, celebrada por aquele sacerdote, que teve como acólitos os srs. Padres Raul Domingues da Cruz e Augusto Marques da Cruz e como presbítero assistente o arcepreste, sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde. Fez uma alocução o sr. Cônego Abílio Costa, Vigário Geral da Diocese de Coimbra. Serviram às lavandas os srs. Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Junta de Freguesia.

A tarde houve uma cerimónia religiosa com Te Deum na igreja paroquial, seguindo-se, no Cine-Teatro Alba, uma sessão de homenagem. Usaram da palavra o rev. Padre António Dias da Silva Vidal, natural de Albergaria, a quem principalmente se deve a inicia-

tiva desta festa, e o sr. Alberto Vidal. O sr. Padre José Maria Domingues, antes de agradecer, recebeu a oferta de um paramento gótico completo.

Mais tarde, houve um jantar de homenagem, tendo falado, entre outras pessoas, o pároco de Ribeira de Fráguas, sr. Padre Raul Domingues da Cruz.

«Correio do Vouga» associa-se, mais uma vez, a esta homenagem ao zeloso sacerdote.



PRÉSTIMO

Realizou-se em 4 de Junho a festa do Senhor. A igreja achava-se cheia de povo, havendo à missa dezenas de comunhões, entre crianças e adultos.

— O adro já se encontra murado, fechado e ligado com a estrada florestal por uma rua de 4 metros de largo.

— Parece ter chegado a hora de construir no lugar de Cabeço de Chão a capela em honra de N. Senhora de Lourdes, cuja planta já foi aprovada.

— Faleceu no dia 19, em Lamiçela, António Arede Pereira. Também pouco antes ali havia falecido Margarida do Espírito Santo, que teve ofícios de corpo presente.

— Vão muito adiantados os trabalhos de construção da estrada que liga esta freguesia com a sede do concelho.

OIS DA RIBEIRA

Uma comissão de senhoras, de colaboração com a Junta de Freguesia, recolheu donativos para as vítimas do terrorismo em Angola no valor de 1.926\$50.

CACIA

Foi acometido de congestão, quando tomava banho na Ribeira do Serradinho, o sr. Joaquim Cordeiro do Vale, de 32 anos, natural de Maceirinha, Leiria. Retirado da água inanimado, foi conduzido ao Hospital de Aveiro, aonde chegou já sem vida. Residia na Quinta do Loureiro. Era casado e deixa dois filhos menores.

MACIEIRA DE ALCOBA

Concluiu a sua formatura na Escola do Magistério Primário o jovem João Rocha.

— Foram dourados os altares da igreja matriz. Todas as capelas públicas e a residência paroquial encontram-se convenientemente reparadas.

— Tem indício de longa vida a feira mensal, realizada nesta freguesia, nas primeiras quintas-feiras do mês.

— Encontram-se com suas famílias a passar as merecidas férias todos os estudantes desta freguesia.

pecto moderno muito de aplaudir. O facto criou simpatia nos seus associados, e deu-nos a garantia de que a colectividade vai saindo do ponto morto em que estava.

— Os exames de instrução primária estão a decorrer com toda a normalidade. Até esta data não houve reprovações.

— Em Nobrijo realizou-se ontem a festividade a Nossa Senhora da Boa Hora, com a participação das bandas de música de Pinheiro da Bemposta e Branquense.

— Encontra-se melhor de saúde o sr. António Pereira da Silva, Presidente da Junta de Freguesia, que fora operado de urgência.

— Encontra-se em muito mau estado a estrada do Cabeço. É necessário e urgente proceder à sua reparação.

— Algumas outras estradas municipais apresentam-se com um triste aspecto de abandono. — C.

CURIA

No frondoso Parque da Curia, no largo fronteiro ao Hotel das Termas, foi inaugurada no domingo último uma piscina, que tomou o nome de Piscina-Hotel Termas. O acto teve a presença de numerosas pessoas. É mais um melhoramento a enriquecer esta magnífica estância.

GAFANHA DA NAZARÉ

Quando, ao princípio da madrugada do dia 10, Diamantino Vieira, da G. N. R., se deslocava de motocicleta para iniciar o serviço no posto da Sacor, foi chocar, já no cruzamento da Gafanha, com a camioneta da carreira MP 15-15, conduzida por Francisco Marques Lemos. Sofreu vários ferimentos graves, pelo que teve de ser internado no Hospital de Ilhavo em estado de coma.

CEDRIM

Estão quase concluídos os trabalhos de construção da nova residência paroquial desta freguesia, em que muito se tem empenhado o sr. Padre Arménio Pires Dias, com a colaboração generosa do seu povo.

— Algumas vias de comunicação desta freguesia precisam de reparação urgente.

PARDELHAS

Abriu nesta freguesia, junto à Praça de Jaime Afreixo, o «Café Central», estabelecimento moderno e confortável, de que são proprietários o sr. Francisco Cunha e esposa, sr.^a D. Alda Cunha.

SALREU

Salreu, 12 — Celebraram o seu casamento: no dia 8, na Cova da Iria, Domingos Valente Marinheira, do Crasto, e Maria José Henriques de Oliveira, filha do estimado assinante do «Correio do Vouga» Joaquim José Henriques, fabricante de refrigerantes, do Bedueiro; e no dia 9, na igreja paroquial, António Baptista Fernandes, de Serpins, Cantanhede, e Maria Ernestina de Oliveira Brandão, da Agra, irmã do nosso conterrâneo Ernesto Brandão, actualmente residente em Estarreja.

Faleceram: no dia 30 do mês passado, na Agra, Firmino de Sá Rodrigues, de 27 anos, casado com Maria Augusta da Silva; no acompanhamento incorporou-se a prestimosa Corporação dos Bombeiros V. de Estarreja, da qual o finado fizera parte, e ainda a Banda V. de Salreu, à qual seu pai pertence; no dia 3, no Casal, Ana Simões M. Carrelo, de 67 anos, viúva de João Martins; e no dia 11, na Agra, Manuel Valente R. Botas, casado com Rosa da Silva Rodrigues.

— Há dias morreu uma vaca a José Tavares de Carvalho, de Ladeiras de Cima, o qual teve de suportar todo o prejuízo. Faz falta uma sociedade local de seguros de gado. Já por vezes temos advogado que se institua tal seguro. Há freguesias bem mais pequenas que a têm, por exemplo, a vizinha freguesia de Canelas, e cremos que também a de Fermelã. Já vários casos de prejuízo semelhante se têm dado. Com uma pequena despesa de ajuda mútua poderia o proprietário andar mais sossegado. Fazemos votos para que se institua tal mútua.

— Dignou-se inscrever o seu nome como assinante do «Correio do Vouga» o nosso prezado conterrâneo Artur Rodrigues de Oliveira, do Senhor do Terço. — C.

Peregrinações Regionais

SECUNDANDO o apelo do Venerando Episcopado Português, na sua Pastoral Colectiva sobre a Mensagem de Fátima, e com o fim de implorar a paz em todo o mundo, especialmente em Angola, o nosso Ex.^{mo} Prelado tomou a iniciativa de promover peregrinações regionais com verdadeiro espírito penitencial a diversos santuários marianos da Diocese.

Os revs. Párcos estão empenhados em imprimir um sentido profundamente religioso a essas romagens de oração e penitência, convidando a tomar parte nos seus diversos actos as crianças da Catequese e da Cruzada Eucarística, bem como os núcleos da Acção Católica e Associações de piedade.

Recomenda-se, em cada peregrinação, o percurso a pé, dentro das possibilidades de cada um, a participação na santa missa e a sagrada comunhão. Em cada santuário será celebrada missa campal pelo nosso Venerando Prelado, que presidirá a todas as peregrinações regionais.

Estão previstas as seguintes peregrinações: ao Santuário de Nossa Senhora do Monte, em Salreu, no dia 24 de Setembro; ao Seminário de Santa Joana Princesa, no dia 1 de Outubro; ao Santuário de Nossa Senhora de Vagos, no dia 8 de Outubro; ao Santuário de Nossa Senhora, de Anadia, em 15 de Outubro; ao Santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, no dia 28 de Outubro.

As freguesias dos diversos concelhos poderão tomar parte em qualquer das peregrinações anunciadas, ao critério dos Párcos, para maior facilidade dos fiéis.

Peregrinação do Concelho da Murtosa

Dentro do plano traçado para as peregrinações regionais já no último domingo se concentrou na Torreira grande multidão das freguesias do arceparceiro da Murtosa. Compareceram todos os párcos acompanhados pelas crianças das catequese, associações religiosas e muito povo. Às 17 horas, organizou-se na igreja paroquial a procissão com a imagem de Nossa Senhora, presidindo o nosso Prelado. Em marcha silenciosa dirigiu-se a procissão para a capela de S. Paio.

Uma vez concentrada a multidão, o nosso Prelado falou ao povo sobre os objectivos da peregrinação, pondo em relevo a necessidade de as comunidades paroquiais tomarem consciência da Mensagem de Fátima, afirmando-se pelo cristianismo autêntico na

vida, que transforme o ambiente social.

Em seguida, num altar levantado à porta da capela, celebrou a santa missa, que foi dialogada pelo povo. Três sacerdotes distribuíram a sagrada comunhão a algumas centenas de pessoas que ajoelharam no areal. Terminada a missa, todo o povo acompanhou a imagem de Nossa Senhora à igreja paroquial, recitando o santo terço.

Dentro da igreja paroquial, foram feitas preces pela paz e o Senhor Bispo deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Em 19 horas quando terminaram os actos de piedade, debandando o povo para as suas terras com a mesma ordem e compenetração do sentido peregrinante dado a esta romagem.

Apesar de ter sido promovida esta primeira peregrinação com poucos dias de antecedência, resultou num acto impressionante.

DIOCESE DE AVEIRO

Admissão de novos alunos ao Seminário Diocesano

Sendo os Seminários uma das grandes preocupações do Bispo da Diocese, não se pode deixar passar esta ocasião, em que se aproxima a admissão de novos alunos, sem insistir nos problemas que aos mesmos Seminários se relacionam.

Não é desconhecida do clero e fiéis da Diocese de Aveiro a situação em que nos encontramos, pela falta de obreiros para o campo do Senhor. Urge, pois, continuar o ritmo encetado, conservando e aumentando o número de vocações sacerdotais, pela acção pessoal junto dos jovens, pela ajuda moral e material e pela oração fervorosa ao Céu. Que as famílias cristãs sintam a alegria e o mérito sobrenatural que lhes vem de Deus, se doarem os filhos à Igreja e ao seu sacerdócio.

Para conhecimento dos revs. Párcos e interessados, torna-se público o seguinte:

1.—Os revs. Párcos requisitarão ao rev. Vice-Reitor do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação — Calvão — os impressos necessários para o processo de admissão ao Seminário, indicando o número de candidatos.

2.—O mencionado processo será remetido à mesma entidade até ao dia 15 de Agosto, impreterivelmente, para maior facilidade, será enviada juntamente a quantia de 3\$00 em selos de correio por cada documento do processo, a qual se destina aos timbres da Diocese.

3.—Os candidatos farão em Agosto, no Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro, um estágio de oito dias, durante os quais serão sujeitos ao exame de admissão. Por esse motivo, entrarão no referido Seminário no dia 15 de Agosto.

Semana de Estudos Pastorais

Para a Semana de Estudos Pastorais, que se realiza de 25 a 28 do mês corrente, as inscrições terminam, impreterivelmente, às 12 horas do dia 18.

Depois dessa data só podem aceitar-se inscrições para simples assistência, sem compromisso quanto a hospedagem e alimentação.

A NOSSA MISSA

16 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

17 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. de Santo Aleixo, Pref. comum. Cor verde.

18 — Mis. de Santo Aleixo, 2.^a or. do dom. ant. Cor branca.

19 — S. Camilo de Lellis, Confessor. Mis. pr., 2.^a or. dos Santos Mártires. Cor branca.

20 — S. Vicente de Paulo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

21 — S. Jerónimo Emiliano, Confessor. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Margarida. Cor branca.

22 — S.to Anjo da Guarda de Portugal. Mis. pr., 2.^a or. de S. Lourenço, Gl., sem Cr., Pref. comum. Cor branca.

23 — S.ta Maria Madalena. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

4.—Se, ao contrário do que se tem aconselhado, não tiverem feito exame de admissão ao Liceu ou Escolas Técnicas, farão no Seminário o exame completo, incluindo a prova de Religião. Os que apresentarem certificado comprovativo do exame oficial, serão examinados a Religião.

Findo o estágio, comunicar-se-ão aos revs. Párcos os resultados dos exames de admissão e os despachos oficiais dos mesmos processos.

Exames de repetição (cânon), de confessor e de pregador

Estão marcados para a segunda quinzena de Outubro os exames de repetição, de confessor e de pregador, a que por direito, geral ou diocesano, estão obrigados os revs. sacerdotes. Já se começaram a distribuir os respectivos avisos, onde são mencionadas a data, a hora e a matéria dos exames. A prova será apenas feita em ponto escrito.

Os revs. sacerdotes que desejem fazer exame de pregador e que não foram avisados, podem requerer o mencionado exame durante todo este mês de Julho.

Aveiro, 14 de Julho de 1961.

A Secretaria Episcopal

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÉVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

A palavra, Retiros do Clero o Homem e Deus

Continuação da 1.^a página

Para tanto são necessárias e bastam duas condições: 1) — que Deus se adapte à constituição do nosso espírito respeitando as leis psicológicas de actividade humana; 2) — que os «mistérios» de Deus não sejam para nós radicalmente inadmissíveis.

4 Que Deus se adapta é um facto, como já vimos ao princípio sumariamente. Um facto de tal evidência que alguns vêm gritando: «humano, demasiado humano!» Escândalo!...

Por parte do homem, o espírito, longe de ser hostil à revelação, tem em si, não uma exigência constitucional, mas sim, segundo a genuína interpretação do método da imitação de Blondel, uma mera conveniência ou aptidão para a vida sobrenatural que Deus com ele queira compartilhar. Na expressão recebida de S.to Agostinho e divulgada por S. Tomás, o ser humano, aberto para o infinito, é «capaz de Deus». E sobrelevada pela graça acima da sua condição natural, a criatura abre-se e desenvolve-se para a vida que lhe vem do alto ao encontro do seu embrionário impulso fundamental.

Para além do conhecimento de Deus que a nossa Inteligência nos proporciona, e para além das relações que a nossa vontade com ele estabelece, o Criador, saindo ao encontro da criatura, oferece-lhe outros contactos mais íntimos, mais vivificadores. A Bíblia, palavra de Deus em linguagem humana, é o primeiro desses grandes encontros. Por isso, ele, sendo o livro mais divino dos homens, é também para o homem o mais humano dos livros.

Movimento da «Caritas» na Diocese de Aveiro

No primeiro semestre deste ano, o movimento da Caritas na nossa Diocese concretiza-se nestes números:

— Paróquias assistidas permanentemente: 48;

— Diariamente foram beneficiadas 8.225 pessoas;

— Os géneros alimentícios da Caritas distribuídos por intermédio das obras paroquiais, outras instituições de assistência, cantinas escolares, etc., totalizaram 140.771 quilos.

Notou-se um substancial aumento de paróquias que pediram a sua inscrição na Caritas a fim de serem também beneficiadas.

— A campanha a favor das vítimas do terrorismo em Angola, lançada pela Caritas na Diocese, teve a melhor aceitação e correspondência, tanto da cidade como de fora dela, elevando-se, neste momento, a cerca de 70 contos o produto da subscrição, além de grande quantidade de roupas e remédios que têm chegado de todos os pontos da Diocese.

— Cerca de 150 famílias inscreveram-se já para receberem, se for necessário, crianças vindas de Angola.

Terminou ontem, ao fim da tarde, o primeiro turno de exercícios espirituais para o clero diocesano, presidido pelo nosso Venerando Prelado.

Tomaram parte no retiro 34 sacerdotes e foram conferentes os revs. Padre Mário Malagoli, Director Espiritual do Seminário de Coimbra, e Padre José Bollino, Director Espiritual do Seminário de Aveiro.

Na próxima segunda-feira, às 10 horas, começará o segundo turno de exercícios que será orientado pelo rev. Padre Vieira Pinto, do Movimento para um Mundo Melhor. Estão inscritos 55 sacerdotes para este turno, que terminará na sexta-feira à noite.

Letras Rústicas

Continuação da página 1

manter limpa de limos estranhos a água da nascente.

Se eu soubesse manejar «o espanador de Barros ou Vieira»!

Quando vejo no alvo da Televisão certa vela a caminhar na liderança (!) da técnica moderna; quando ouço uma fábrica anunciar mousse (!) de chocolate; quando vejo mastigar na quadra uma bolacha a que dão um nome bárbaro que soa a craque — sinto vontade de erguer um muro de isolamento em redor de tais favoritas. Porque a verdade é esta: ou os nossos industriais trabalham em Portugal e para Portugueses, e neste caso têm de falar em língua que a gente entenda; ou trabalham no estrangeiro e para estrangeiros e então é natural que se exprimam em inglês, russo ou chinês!

Se nós comemos de vez em quando papas de milho, de trigo ou de aveia, por que não havemos de provar uma papa de chocolate?!

Meu Pai, que era rapaz quando a engenharia gaulesa lançou a via férrea da Beira-Alta, contava-me que os franceses enterravam as perdizes abatidas nas carvalheiras e só passados vinte dias é que as comiam.

Por cá, em Portugal, também há quem goste de comer à francesa, a perdiz com o dedo no nariz. A perdiz, o chocolate, a bolacha...

Que lhes preste, mas eu não merendo com tal gente. Por bem do nariz... e da língua.

A Barra e a Costa

Continuação da pag. 8

tama ver no «farol» uma questão de «hissope» que absorve todas as atenções...

E já agora permita-se-nos uma sugestão. Por que não se faz no paredão da Barra o que a Câmara de Aveiro fez há pouco na Avenida da Lota, e a de Ilhavo realizou de há muito na Avenida Marginal da Costa Nova?

No paredão sul da Barra, muitas são as pessoas que se deslocam a tomar o ar fresco da maresia. E sempre que também lá vamos, vemos a pergunta: Por que não há-de haver aqui iluminação? Era um espectáculo surpreendente, — água e luz —, e uma nitida melhoria para quem ali se desloca como apreciador das raras qualidades naturais daquela praia.

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sádios, use

SUÍNO-LACTOL

Farinha láctea para desmame e iniciação

de leitões

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Venda de terrenos na Praia da Barra

Vamos dar início à venda de terreno do corrente ano, apresentando bons lotes a baixo preço. Se as vendas atingirem o volume das do ano passado, ficam esgotados os terrenos para venda.

As condições naturais desta praia, base fundamental de progresso, são a garantia de bem empregar o seu capital.

Trata: José Gonçalves da Cruz - Barra - Gaíanha da Nazaré

Empregadas precisam-se

Firma bem conceituada, admite para o serviço de escritório, duas empregadas com apresentação e alguns conhecimentos de contabilidade.

Resposta ao n.º 12 deste jornal, indicando idade e dando referências.

Agência de Viagens Costa & Irmão, Lda.

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940
AVEIRO

Participa a todos os seus estimados clientes que, adoptando a SEMANA INGLESA, a partir de hoje, encerrará os seus serviços aos sábados, às 12,30 horas.

A Gerência

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:
TAIPA - ELXO



Muitas vezes é suficiente apenas 1 comprimido.

Contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

GALINHAS

Evite e combata doenças de
todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO
DE SEVER DO VOUGA

COMARCA DE AVEIRO

EDITAL

Faz-se público que no dia 2 de Agosto próximo, pelas 15 horas, na sala das sessões, perante a Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra de «Abertura de novos arruamentos em Sever do Vouga (Canalização do Ribeiro entre a antiga E. N. 328 e a nova variante)».

Base de licitação 71.520\$95

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito, na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 1.790\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal e na direcção de Urbanização de Aveiro.

Paços do Concelho de Sever do Vouga, 7 de Julho de 1961.

O Presidente da Câmara

Manuel Marques da Silva

Anuncie no
Correia do Vouga

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos do 2.º Juízo de Direito desta comarca, corram éditos de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MANUEL FERNANDES CASQUEIRA e mulher CARMÉLIA RODRIGUES FILIPE, ele actualmente ausente em parte incerta da Venezuela e ela residente na Gaíanha da Nazaré, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária que contra os mesmos executados move Carlos Casqueira Jeremias, casado, marítimo, residente na Gaíanha da Nazaré.

Aveiro, 7 de Julho de 1961

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1557 de 15-7-1961)

Grande Prédio

em Aveiro

Vende-se ou aluga-se, num dos melhores locais da cidade.

Tratar com a proprietária, na Rua de João Mendonça, 17, 2.º andar.

AUSTIN SEVEN

“850,,

nas versões

AUTOMÓVEL TURISMO

FURGONETA DE CARGA

FURGONETA MISTA

Pelo seu BOM PREÇO como pela sua GRANDE ECONOMIA, é o veículo automóvel que AGORA, mais do que nunca lhe convém

AGENTE NO DISTRITO

MANUEL DOS SANTOS GAMELAS

Avenida 5 de Outubro, n.º 18

Telef. 22031

Serviço de Assistência Técnica AUSTIN em todo o País



Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de PARIS

APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 13 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22884
AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência: Rua Eng. Dudinat, 23-2.º Telef. 22080 AVEIRO

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

Assembleia Geral Extraordinária

1.ª publicação

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária dos Accionistas da COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, S. A. R. L. para as 15 horas do dia 30 de Agosto do corrente ano, na Sede da Companhia, Rua do Clube dos Galitos, n.º 6, desta cidade de Aveiro, ao abrigo dos Artigos 32.º e 34.º do Pacto Social, a fim de deliberar sobre o seguinte:

— Elevação do Capital Social —

Nos termos do Artigo 29.º do Pacto Social, a Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas portadores de vinte ou mais Acções, averbadas em seu nome com a antecedência de sessenta dias, e pelos possuidores de vinte ou mais Acções ao Portador que as tenham depositado na Sede da Companhia com uma antecedência de dez dias pelo menos, conforme o Artigo 38.º do Pacto Social.

O Accionista eleitor pode fazer-se representar na Assembleia Geral por procurador bastante, que tem de ser Accionista, devendo a procuração ser depositada na Sede da Companhia com, pelo menos, três dias de antecedência.

Aveiro, 12 de Julho de 1961

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Pereira Tavares

O leite em pó

“SUIL”

também dá brindes!

Todos os Consumidores do leite em pó vitaminado «SUIL» podem habilitar-se aos brindes a distribuir, nas condições constantes dos cartões elucidativos, uns e outros em exposição nas montras dos acreditados Estabelecimentos desta cidade:

Bruno da Rocha & Comp.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 261

Casa Regional de Ovos Moles e Mexilhões

Rua Agostinho Pinheiro, 16

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dt.º Telefone 22750 EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas. Em Esterreje — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706 AVEIRO

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 — 1.º - Dt.º

Telef. 22675 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dt.º (Antiga do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Leitões de raça LARGE WHITE

PARA ASSAR OU PARA CRIAÇÃO

Vendem-se na

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

LEITÕES, VITELOS

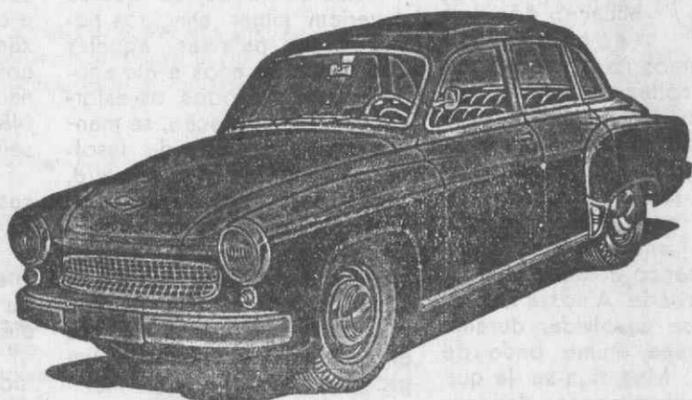
Se os seus animais tem DISENTERIA, dê-lhes

SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho GUIA — LEIRIA

WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



★ 4 portas

★ 5 lugares

★ Meiples

transformáveis em camas

★ Motor de 3 cilindros a 2 tempos

★ 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.

★ 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações AVEIRAUTO, L.ª DA

Rua Vasco da Gama

ILHAVO

Telef. 22766



em casa ou no escritório...

o GRAVADOR GEOSO G 258, de ALTA FIDELIDADE e BOBINA DE LONGA DURAÇÃO, satisfaz as maiores exigências de serviço ou diversão. SOM REGULÁVEL — CONTAVOLTAS — SOBREPOSIÇÃO DE GRAVAÇÕES, são algumas das características destes gravadores. UM NOVO SUCESSO E UMA AUTÉNTICA NOVIDADE EM REGISTO DE SOM.

ALTA FIDELIDADE — 3 VELOCIDADES

6 horas de gravação

GRAVADOR MAGNETOFONO

G 258

GEOSO

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade

Representante em Portugal:

ELCO — Electro Comercial e Industrial, Lda.
Rua Mouzinho da Silveira, 251/255
Telefone 20684 (5 linhas) PORTO

esta

SEMANA

A tragédia do «SAVE»

Andava na sua rota pacífica, nas costas de Moçambique, o navio «Save», da gloriosa marinha mercante portuguesa. A bordo, mais de meio milhão de passageiros, e maior parte deles modestos trabalhadores, e ainda elevado número de soldados metropolitanos e nativos.

Era de paz aquela rota! Mas a tragédia rondava por ali, nas águas em fúria, — nas águas do mar sobre as quais, dias antes, haviam sido lançadas flores de Portugal. E a tragédia abraçou o navio, ao largo de Quelimane, originando logo, no seu cortejo fúnebre, desesperos e lágrimas, lutos e dores, semeando a morte contra a esperança da vida.

Primeiro, dois encalhes. Depois, um grande incêndio a bordo, seguido de explosões. O mar era forte, violento, terrível.

O Comandante Mário Vieira deu ordem para todos abandonarem o navio nas baleeiras. A primeira embarcação, em que seguia uma garota de doze anos, agarrada a um rosário, conseguiu chegar a terra a salvo mas a segunda foi atirada contra o costado do barco, partiu-se e afundou-se.

As chamas crescem, da proa à popa. E quando elas se tornam mais ameaçadoras, os passageiros começam a atirar-se ao mar ou a descer para a água pela corrente da âncora. Muitos conseguiram chegar à praia em cima de caixotes e jangadas, mas outros foram arrastados pela corrente para longe de terra, afogando-se. Balanço da catástrofe: 259 mortos e desaparecidos e o navio irremediavelmente perdido.

Recordemos, com uma oração e uma saudade, os que andavam sobre as águas do mar e no mar perderam a vida.

Cardeal de Lourenço Marques

D. Teodósio Clemente de Gouveia, Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques, comemorou há dias as «bodas de prata» da sua sagração episcopal.

Destinado pelo Santo Padre Pio XI a Moçambique, ali tem vivido estes vinte e cinco anos, entregue inteiramente ao cumprimento dos seus deveres de Pastor espiritual, sem todavia esquecer que Moçambique é parte integrante da terra-mãe portuguesa.

Neste aniversário feliz, o ilustre Prelado dirigiu-se aos seus diocesanos em carta-pastoral, abordando precisamente o tema que muito importa ter presente nesta hora grave: a Pátria.

«O amor de predilecção que devemos à Pátria — escreveu — impõe-nos a obrigação de a preferir a qualquer outra»

a Barra e a Costa: a luz e os transportes

Já assim foi o ano passado. E este ano, pelos vistos, tudo continua como dantes. E há-de continuar-se também a encher a boca nas nossas paisagens e no nosso turismo... Mas, por seu lado, igualmente continuará a ser verdade, elementar em qualquer parte do mundo, que sem meios de transporte não há, não pode haver, jamais haverá possibilidades de se fazer turismo.

Pois a verdade é esta: a Barra e a Costa continuam sem ter o suficiente movimento de carreiras exigido pela afluência cada vez maior do público àquelas duas praias. Foi assim no domingo. Nós presenciámos o movimento; nós ouvimos queixas.

O público afluente em «bichas» intermináveis; espera, volta a esperar que as camionetas dêem vazão; acaba por perder a cabeça e depois... depois é o que alguns sabem e todos podem calcular.

Não sabemos donde nascem as dificuldades: se da falta de iniciativa ou de visão das empresas (não será o mais provável), se de empecilhos burocráticos. Ou não haverá já empresas que se interessem pelos interesses do público?...

Não sabemos. Só sabemos que assim não está bem. Estudem-se as horas convenientes ao público e faça-se a distribuição do horário e dê-se a cada hora os carros necessários. Por hoje ficam estes três tópicos genéricos para o estudo atento do caso. Ou será que tudo irá ainda mais um ano ficar na mesma? Não o cremos, porque nós ainda pensamos que há homens de visão e de iniciativa, para quem o «turismo» não é uma palavra bem-sonante e que não se limi-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

ELA tem ainda ares de «menina»: fresca, serenidade, apuro, um rosto lindo mas onde aflora um fio de suave melancolia, que dá àquela beleza um quê de mistério.

Traz consigo um filho pequenino. Fala com uma amiga que a acompanha. E eu, sem querer, fico ao corrente da história de mais uma vida humana.

Tem, por enquanto, só aquele rebento. O marido trabalha algures para ganhar trinta escudos e pico. Com eles, aquela boa alma tem de matar a fome a cinco bocas. E ela que não é formada em ciências económico — financeiras!...

— Que vida atribulada! —, desabafou a colega ao ouvir-lhe contar minudências da mãe a quem um «arzinho que lhe dera» paralizara para sempre, e ainda do sogro, viúvo, só com aquele filho, seu marido, com um reumatismo pertinaz a arrancar-lhe lamúrias sem fim.

— Oh! se é! E' a cruz da vida com que cada um tem de redimir-se... Só quando o meu homem vem do trabalho, é que eu posso respirar um pouco... Ele ajuda-me! Mas nem de noite posso descansar, porque muitas vezes tenho de ir ao pé de minha mãe... Mas quem me dera que ela ainda durasse muitos anos...»

A conversa, para mim, acabou-se aqui. Neste preciso momento, me veio à cabeça repentinamente uma imagem desfocada:



A CONTECEU exactamente o que esperávamos. A publicação dos dois «documentos»

que fizemos na semana passada (e voltamos a dizer que poderiam ser algumas dezenas), acompanhados das considerações que julgámos oportunas e justas, suscitou interesse e trouxe até nós, por diversas formas, o mais lisonjeiro e franco aplauso.

E' verdade. A nossa Redacção viu-se envolvida, durante esta semana, numa onda de aplausos. Mas diga-se já que estes partiram apenas dos assinantes que honesta e prontamente pagam o jornal. Bons e dedicados amigos, sempre ao nosso lado, conscientes do valor da obra que a todos interessa e pertence, vieram dizer-nos que eram inteiramente justas aquelas palavras.

Na verdade, se eles cumprem o seu dever pagando o jornal que recebem, não se compreende que e pelo desleixo, pela incúria, pela falta de brio de uns tantos, ou mesmo pela comprovada desonestidade de alguns, o seu esforço, às vezes até o seu sacrifício, tenha de ser maior para que o

jornal, ao serviço de uma causa tão grande como é o bem comum, vença as inevitáveis dificuldades que surgem em cada dia e, assim, prospere e se enriqueça em todos os aspectos. Dividida por muitos, suportada por todos com alegria e boa vontade, a tarefa é sempre menor. Um princípio de justiça, afinal.

A estes assinantes, a estes bons e dedicados amigos, que mais uma vez quiseram estar connosco, afirmamos aqui publicamente o nosso mais sentido e profundo reconhecimento.

Mas os outros, os que se deveriam julgar atingidos pelas nossas palavras, aqueles que desde há anos e até agora, apesar de todos os esforços da Administração, se mantêm numa posição de insolvenção, usando porventura, para a desculpar, de todos os subterfúgios, de todas as subtilidades, servindo-se mesmo da mentira mais descarada?...

Nada, não. Apenas o silêncio. Até hoje, apenas o silêncio, ao qual já se habituaram, sobre o qual já dormem descansadamente.

Era preciso pôr estas feridas a nu. E nós fizemo-lo.

Dizem-nos que é preciso pôr a nu outras feridas semelhantes, com o mesmo cheiro nauseabundo, a mesma pestilência. A propósito, felam-nos da mercearia, do talho, da casa de modas, da própria agência funerária...

Não, os outros não vieram. E quem são eles, como se chamam, onde vivem? Se não todos, conhecemos muitos. Para nós, basta voltar o recibo da assinatura. Lá estão os nomes, os seus nomes. Passam ao nosso lado na rua, até nos cumprimentam cerimoniosamente, desbarretando-se na praça pública.

Pois continuem a proceder assim, se quiserem, connosco e com todos os que se queixam e lamentam, por idênticos motivos, mas saibam que não mais receberão o jornal. Não hesitamos nem cedemos seja para quem for.

E agora, adiante. Verrida a casa, vamos continuar o trabalho, que ele é exigente.

Não estamos aqui a servir interesses pessoais, próprios ou alheios. Estamos por obediência, com alegria.

O ideal é nobre e alto. Se todos compreenderem, se todos ajudarem... poderá, na verdade, realizar-se aqui uma obra que ainda mais nos honre e dignifique, honrando e dignificando a nossa querida Diocese e as nossas terras de Aveiro.

POSTAIS ZIG

em

ZAG

uma sala de teatro, onde eu, sozinho, me apetecia, no intervalo do espectáculo, trocar todas as cadeiras reservadas a cada um dos espectadores.

E fazer descer ao fundo da plateia os actores e as actrizes, todos os «fiteiros» que andam por aí, senhores do seu papel, a representar qualquer coisa em que só eles acreditam e ainda alguns acatam, talvez sem saberem porquê!...

Tantas vidas inúteis de senhoras e cavalheiros que em clubes ou salões se gastam inutilmente a fazer espanto de que podem «gastar» muito...

Já é tempo de nos convenceremos: o heroísmo não está só na frente das batalhas e a nobreza só por excepção se encontra em casas apalaçadas ..

Há mais bem no mundo do que se pensa! Mas quem repara nele, se todos, ou quase, estão ainda presos às «fachadas»?...

S.

Colleto Vouga

ANO XXXI — N.º 1557

Aveiro, 15-7-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO